JORNAL DO GUARA

jornaldoguara.com

ANO 36 - EDIÇÃO 893 | 14 a 20 de julho de 2018 | DISTRIBUIÇÃO GRATUITA





Raissa Rossiter

Em defesa da mulher e do protagonismo feminino na política (Página 6).



Wesley Moura

O desafio de resgatar o interesse pela política (Página7).



ALCIR DE SOUZA

POUCAS & BOAS

Solidariedade além das expectativas

Anunciado em redes sociais da cidade e no Jornal do Guará, o almoço oferecido pela professora de gastronomia Vera Ramalho no sábado passado em benefício das famílias que perderam tudo no incêndio da QE 15 superou as expectativas. A feijoada, vendida a R$ 25, não deu para quem foi, e o jeito foi oferecer galinhada.

A também professora de gastronomia Aglae Gontijo fez o sorteio de uma torta especial com motivos da Copa do Mundo a quem comprasse a rifa no valor de R$ 20. Toda a renda foi entregue às famílias.

Mais um candidato

Depois de ter sido candidato a deputado distrital em 1998, 2002, 2006 e 2010 pelo PHS (antigo PTN), e de ter ficado fora em 2014 por prestação de contas, o guaraense Tom Guimarães vai voltar às urnas, agora pelo Avante (PT do B).

Além dos amigos da Caesb, por onde se aposentou, Tom conta com o apoio de amigos do futebol amador – ele mantém um time, o Amigos do Tom, que excursiona até pelo exterior.

Tom e o Avante estão na coligação de Eliana Pedrosa e Alírio Neto, candidatos a governadora e vice.

Cidades Limpas no Guará

A cidade recebe até o final de julho a Operação Cidades Limpas, que envolve 15 órgãos do governo na limpeza geral de toda a cidade. São ações de tapa-buracos, poda de árvores, capina e roçagem, recolhimento de entulho, recuperação de sinalização de trânsito, iluminação pública e combate ao mosquito da Dengue.

Reforma do estádio

A Secretaria de Esporte prometeu responder aos questionamentos do Jornal do Guará sobre mais uma paralisação da reforma do estádio do Cave, que mostramos na edição da semana passada, mas não cumpriu.

Conforme mostramos, a obra foi novamente paralisada depois de reiniciada em março deste ano, para ajustes no projeto e por falta de recursos financeiros, uma vez que o Ministério do Esporte cancelou o convênio que aportaria R$ 6 milhões na reforma.

O novo estádio do Cave deveria ter ficado pronto para as Olimpíadas de 2016, mas a obra foi interrompida depois que apenas o gramado e a estrutura dos vestiários ficaram prontos e somente foi reiniciada há três meses.

O que a cidade quer saber é se a reforma será concluída ou não ainda neste governo.



Destruição no Parque do Guará

O Blog do Amarildo publicou o que seria uma denúncia de destruição de parte da flora do Parque Ezechias Heringer, o Parque do Guará. De acordo com o site, parte da mata teria sido destruída por tratores da Novacap no início desta semana.

De acordo com o blogueiro, quatro tratores com roçadeiras teriam destruído parte da mata nativa numa área de cerca de quatro hectares, logo depois da entrada do parque, onde está a sede.

Mas, uma técnica ambiental do Ibram que cuida do Parque garante que houve apenas a roçagem da parte mais inflamável, para evitar incêndios, muito comuns nesta época do ano. E que, segundo ela, não houve corte da flora típica do cerrado ou qualquer prejuízo para a recuperação do parque.

Izalci e Erika, os melhores da Câmara

O primeiro ranking sobre atuação parlamentar realizado e divulgado pelo Laboratório de Estudos Político-Sociais (Labep) indica que apenas dois dos oito deputados federais da bancada do Distrito Federal tiveram avaliação considerada positiva. Erika Kokay (PT) somou 22 pontos e Izalci Lucas (PSDB), 4. Entre os 513 parlamentares, Kokay ocupa a 10ª posição.



Criada por pesquisadores e analistas do dia a dia no Legislativo, a ferramenta auxilia na avaliação do desempenho dos políticos no Congresso Nacional. É um instrumento capaz de mensurar a atuação dos parlamentares federais seguindo metodologia específica. Para o levantamento, foram analisados atuação e engajamento de deputados quanto a questões relacionadas ao trabalho, previdência social, pré-sal e gastos públicos.



Os deputados Laerte Bessa (PR), Alberto Fraga (DEM) e Rogério Rosso (PSD), seguindo a metodologia dos pesquisadores, ocuparam pontuação negativa. Rôney Nemer (PP), Augusto Carvalho (SD) e Vitor Paulo (PRB) não pontuaram nessa metodologia.

Loja da 13

Apesar dos boatos dando conta de que o Carrefour Bairros e o Veneza estariam negociando a locação da loja onde funcionava o Supermaia, na QE 13, nada procede por enquanto.

A loja somente poderá ser repassado a outro locatário depois que a Justiça concluir o processo de falência da rede Supermaia, o que ainda deve demorar um pouco.

Loja da QE 17

Outro prédio que continua fechado é o da praça da QE 17, onde também funcionou uma filial do Supermaia até há três anos.

Insegurança no Polo de Moda

Nas redes sociais do Guará a maior parte das reclamações e das denúncias referentes à falta de segurança mencionam o Polo de Moda. São cada vez maiores as ocorrências de roubos, furtos e outros crimes praticados na quadra.

Há uma explicação, de acordo com especialistas em segurança pública. Como a maioria dos prédios de quitinetes é irregular, os locadores não exigem cadastro dos locatários, além da demanda puxar o preço dos aluguéis para baixo em comparação ao restante da cidade. Por isso, a quadra é procurada por quem não precisa comprovar seus antecedentes.

Daí...

E a estrutura da Cidade do Servidor?

Mesmo com mais de 100 casas em construção, as novas quadras da Expansão do Guará continuam sem água e esgoto e algumas sem energia elétrica.

alcir@jornaldoguara.com

JORNAL DO GUARÁ

ISSN 2357-8823

Editor: Alcir Alves de Souza (DRT 767/80)
Reportagem: Rafael Souza (DRT 10260/13)

Endereço: EQ 31/33 Ed. Consei Sala 113/114
71065-315 • Guará • DF

Circulação

O **Jornal do Guará** é distribuído gratuitamente por todas as bancas de jornais do Guará; em todos os estabelecimentos comerciais, clubes de serviço, associações, entidades; nas agências bancárias, na Administração Regional; nos consultórios médicos e odontológicos e portarias dos edifícios comerciais do Guará. E, ainda, através de mala direta a líderes comunitários, empresários, autoridades que moram no Guará ou que interessam à cidade; empresas do SIA, Sof Sul e ParkShopping; GDF, Câmara Legislativa, bancada do DF no Congresso Nacional e agências de publicidade.

61 33814181 jornaldoguara.com /jornaldoguara contato@jornaldoguara.com 61 996154181



Para desafogar a Guará-Núcleo Bandeirante

A obra de ligação entre Lar dos Velhinhos e Águas Claras vai diminuir congestionamentos na altura da linha do trem

O congestionamento que se forma todos os dias nas horas de pico entre o Guará e o Núcleo Bandeirante será reduzido até o final de agosto, com a entrega da duplicação da via de ligação entre os Lar dos Velhinhos até Arniqueiras, sobre a linha do trem.

Ainda não é a solução definitiva para resolver o problema, mas vai amenizar bastante, porque vai acabar com um dos principais gargalos do trecho. A solução definitiva virá com a duplicação da via Guará – Nucleo Bandeirante, prevista para ser concluída até o final deste ano (reportagem na próxima edição).

Desafogo entre Guará e Núcleo Bandeirante

A previsão do Departamento de Estradas de Rodagem (DER) é que duplicação da ligação, por onde passam entre 10 mil e 15 mil veículos por dia, seja concluída em 45 dias. O desafogo do trânsito entre o Guará e Núcleo Bandeirante vai acontecer na rotatório entre a antiga estação do trem e o lar dos velhinhos. A obra foi iniciada em maio, com recursos de emendas parlamentares apresentadas pela deputada distrital Telma Rufino.

"É um trecho pequeno, de 1,2 km. Duplicando, deixamos de ter uma via que pode gerar colisão frontal e diminuímos consideravelmente o número de acidentes. Todo o serviço está sendo feito com servidores e equipamentos do DER", explica o diretor do DER, Márcio Buzar.

Obra prometida há quatro anos

A duplicação do trecho entre o córrego Vicente Pires e o Setor de Indústrias do Núcleo Bandeirante, na altura do Lar dos Velhinhos Maria Madalena deveria ter sido concluído há quatro anos, mas ainda não saiu do papel. O projeto inicial ficou pronto no último ano do Governo Agnelo, com previsão inclusive de licitação da obra. Mas, tudo voltou à estaca zero no Governo Rollenberg porque o projeto teve se adequar às novas Normas Brasileiras de Concretageme teve que ser refeito.

No primeiro projeto, a obra custaria R$ 33 milhões, mas, depois de refeito, o orçamento foi reduzido para R$ 21 milhões e mesmo assim não conseguiu ainda ser viabilizado. Os recursos estão previstos no empréstimo de cerca de R$ 550 milhões do Banco do Brasil ao Governo do Distrito Federal para investimentos em obras.



mei publisse audem iam is, nere, note, simur. Fui fue tus Ad factum pliam sendacid ia nitemum

Demanda vai aumentar

Com a duplicação, o governo se antecipa na resolução de um problema que se ampliaria com a ocupação da Cidade do Servidor, onde serão assentadas cerca de 10 mil pessoas nos 700 lotes que foram licitados pela Terracap e nos 805 lotes entregues às cooperativas habitacionais.

Mesmo antes dessa ocupação, o percurso entre o Guará II e o Núcleo Bandeirante e Park Way, de apenas dois quilômetros, chega a consumir até 40 minutos no final da tarde, no período entre 18h e 19h. Sem investimento na ampliação da via e a ocupação da Cidade do Servidor, o gargalo certamente seria muito maior.

A pista do Guará até a ponte sobre o córrego Vicente Pires é dupla, mas afunila quando passa a ser simples a partir da ponte até o acesso à ligação com o Park Way, entre a antiga estação ferroviária e o Lar dos Velhinhos. O congestionamento nas horas de maior movimento nesse trecho começa no Polo de Moda e vai o até a intersecção com a via entre Park Way e Arniqueiras, sentido Águas Claras.

A ampliação anunciada prevê a construção de uma nova ponte, a construção de mais uma pista dos dois lados da via na parte do Guará,e a duplicação e a construção de um viaduto em frente à QE 32 e um túnel na ligação com Park Way/Arniqueiras.

A polêmica privatização do Kartódromo do Cave

Também há suspeitas sobre o tamanho da área a ser entregue a empresários. Sem explicação, concessionário vai explorar 26 mil metros a mais

POR IAN FERRAZ, COM FOTOS DE VINÍCIUS SANTA ROSA, DO METRÓPOLES

Responsável pela formação de milhares de pilotos no Distrito Federal, o Kartódromo Ayrton Senna, no Guará, tornou-se objeto de concessão à iniciativa privada. No entanto, para entregar o espaço a empresas, o GDF quer retirar do local equipamentos públicos ali instalados há anos. Caso a proposta avance, serão removidos seis restaurantes, um depósito de catadores de lixo e a antiga Casa da Cultura. Nem o Centro de Convivência do Idoso (CCI) será poupado.

Sem condições de administrar o palco de corridas, Rodrigo Rollemberg (PSB) até tentou apressar o processo de gestão compartilhada, mas gastos exorbitantes descritos em edital e a falta de justificativa para a ampliação da praça esportiva levaram à suspensão por prazo indeterminado do processo licitatório.

A polêmica que cerca o tamanho do terreno diz respeito a um acréscimo de 26.672,63 m². Na prática, o novo operador ganharia um espaço equivalente a quase três campos oficiais de futebol a mais. Atualmente, o kartódromo tem 43.163,71 m². Ocorre que a área prevista destinada ao futuro gestor é de 69.836,34 m². Uma das justificativas para ampliar o lote seria crescer a pista de kart de 864m para 1,2 mil metros.Esse aumento, no entanto, poderia ser feito com a atual metragem do kartódromo, segundo análise de engenheiros e técnicos.



venimus inulparibus, acero tem aut et que pa sus mo disti omnihic iiscimo magnat re inveribus, ium que

TEMOS NOSSO PRÓPRIO TEMPO

O Projeto do Museu da Música, ainda não acabou, em breve, Lançamento da Coletânea em CD Temos Nosso Próprio Tempo.
Siga nossas redes, acompanhe, fique ligado!
facebook.com/temosnossopropriotempodf
instagram.com/nossopropriotempo
www.temosnossopropriotempo.com.br
temosnossopropriotempodf@gmail.com
61 98471-0978 / 98245-0978

FAC FUNDO DE APOIO À CULTURA DO DISTRITO FEDERAL
Realização: watii MUSEU DA MÚSICA ANTPOP
Fomento: Secretaria de Cultura GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL



venimus inulparibus, acero tem aut et que pa sus mo disti omnihic iiscimo magnat re inveribus, ium que



venimus inulparibus, acero tem aut et que pa sus mo disti omnihic iiscimo magnat re inveribus, ium que

Para ampliar o terreno, porém, seria preciso retirar da poligonal as ocupações instaladas há décadas nas imediações do local de corridas. A Administração Regional ficaria responsável por cancelar as permissões de uso dos atuais ocupantes – caso dos restaurantes e equipamentos públicos – e fazer a retirada dos catadores. Ou seja, mexer num barril de pólvora que levaria a inúmeras ações judiciais, retardando a licitação.

Até o momento, o GDF não conseguiu justificar por que deseja entregar a empresários uma área que extrapola os limites do kartódromo. Para aumentar ainda mais o imbróglio, há uma insegurança jurídica no que tange à propriedade da área a ser expandida.

Idosos desabrigados

Outra alteração ocorreria com o Centro de Convivência do Idoso (CCI), que seria reconstruído em novo espaço e mantido por quem assumir o kartódromo em um terreno de 300m². O CCI está instalado na beira da pista e seria deslocado para o fundo do lote, conforme uma das formatações previstas na licitação.

A possibilidade de transferência do CCI preocupa o público da terceira idade. "Estão dizendo que vão levar para um outro local, mas é preciso saber o prazo e se as atividades não serão prejudicadas", diz João Damasceno, 61 anos. Segundo a presidente da Associação dos Idosos do Guará, Maria do Socorro Rodrigues, 64, a localização do CCI, bem como as instalações, são apropriadas para os idosos. "Nos sentimos bem lá", afirma.

Nós não queremos sair dali. Nós precisamos ser ouvidos. Estamos em um local acolhedor, que favorece o bem-estar de idosos em depressão, com Alzheimer e pessoas solitárias. É seguro, bem localizado e próximo a ponto de ônibus e metrô "

Maria do Socorro Rodrigues, presidente da Associação dos Idosos do Guará

Gasto milionário

Os valores que os grupos interessados no kartódromo (Consórcio Novo Kartódromo Guará e Consórcio Novo Cave) apresentaram para tirá-lo do papel também consistem em um problema. A premissa de investimentos está orçada em R$ 13.933.042 milhões, distribuídos entre obra e infraestrutura (R$ 12.950.042) e implantação (R$ 983.000). O dispêndio é mais do que o dobro gasto para erguer, do zero, alguns dos kartódromos mais modernos do país.

"Nós não queremos sair dali. Nós precisamos ser ouvidos. Estamos em um local acolhedor, que favorece o bem-estar de idosos em depressão, com Alzheimer e pessoas solitárias. É seguro, bem localizado e próximo a ponto de ônibus e metrô"

Maria do Socorro Rodrigues, presidente da Associação dos Idosos do Guará

As pistas de Birigui, em São Paulo, e do Kartódromo Internacional Beto Carrero, em Santa Catarina, por exemplo, não custaram mais do que R$ 7 milhões. Não é preciso sair do Distrito Federal para encontrar um espaço para a formação de pilotos com valores menores. O recém-inaugurado Brasília Kart — com padrão internacional —, no Paranoá, custou R$ 5 milhões.

Na contramão do investimento exorbitante previsto na licitação está o valor de outorga, considerado baixo. O parceiro privado desembolsará R$ 40 mil por ano, o equivalente a R$ 3,3 mil por mês e R$ 109,58 ao dia. Um valor fora da realidade: no maior classificado de imóveis do Brasil, o aluguel de um apartamento de três quartos na Asa Sul custa, em média, R$ 4 mil.

Para tentar justificar o valor de outorga anual de R$ 40 mil, a empresa vencedora se comprometeria a investir os R$ 13,9 milhões na modernização do espaço, tornando-o apto a sediar competições nacionais e internacionais.

Questionamentos

Esses e outros questionamentos foram levantados por usuários do kartódromo em audiência pública e também pelos atuais concessionários, o Guará Motor Clube, por meio de uma ação judicial pedindo a impugnação do edital.

Segundo o Edital nº 1/2018, que trata da concessão do Kartódromo Ayrton Sena, prevê o direito da iniciativa privada de explorar o espaço para realização de competições e eventos esportivos, locação e venda de kart e equipamentos, entretenimento, alimentação, lojas comerciais e publicidade por 30 anos.

A possibilidade de as empresas interessadas indicarem o valor da outorga em fase anterior à avaliação desse quesito também é considerada suspeita pelos críticos do projeto. Outro erro seria o intervalo mínimo que deve ser obedecido entre a publicação do edital e a data limite para a entrega das propostas: de 45 dias. O certame antecipou esse prazo e as duas etapas foram feitas em 36 dias.





Raissa Rossiter

Pré-candidata a deputada federal defende maior participação das mulheres na busca de um país mais justo e solidário

Com mais de 30 anos de carreira como gestora, boa parte dela dedicada ao empreendedorismo (Sebrae), docência e à causa feminina (foi secretária adjunta de Políticas para Mulheres no Governo de Brasília), a socióloga e doutora em gestão Raissa Rossiter busca a oportunidade de representar o Distrito Federal no Congresso Nacional pelo PSB. Como base de suas propostas, as mesmas lutas que encampou através do seu trabalho e que defende em seu dia a dia como cidadã.

Preparo para disputa

Apesar de nunca ter se submetido a eleições, não dá para dizer que Raissa Rossiter é uma novata na política. A carioca de raízes pernambucanas e residente em Brasília há 21 anos, vive a política mais efetivamente, desde 2010, quando foi pré-candidata a Governadora pelo PV, o primeiro partido a que foi filiada. "Me sinto mais preparada do que nunca para exercer o ofício de servir a população, legislando, realmente, pelo bem comum, o que lamentavelmente, não é o que acontece hoje na Câmara dos Deputados", afirma a pré-candidata.

Causas Prioritárias

No topo de suas prioridades está o enfrentamento às violências contra as mulheres e à desigualdade de gênero e raça. Para ela, esta é uma questão elementar, por isso merece destaque, mas não é mais importante que outras batalhas que considera fundamentais. Entre elas: promoção da autonomia econômica local com fomento ao empreendedorismo, com foco no artesanato e na economia criativa e solidária; a inovação na política; redução das violências no país; ampliação e melhoria das condições de mobilidade da população, otimização na aplicação dos recursos na saúde e elevação dos padrões de atendimento; oportunidades de formação e trabalho para jovens e a proteção e promoção da sustentabilidade ambiental.

"A sociedade brasileira precisa acordar para essa questão, que pode ser decisiva para a nossa transformação em um país mais justo, próspero e sustentável."

Representatividade feminina

Como mãe, mulher e trabalhadora, Raissa trilhou sua trajetória enfrentando a múltipla jornada comum à maioria das brasileiras. Não se sente mais, nem menos especial por isso. Reconhece, porém, que atender a tantas expectativas e prosperar exige muita dedicação e nem sempre a vitória é mera questão de esforço, além de ser marcada pela desigualdade. Ela defende que contar com o respeito da sociedade e do Estado é o mínimo que as mulheres devem esperar de uma sociedade contemporânea para que deem o seu melhor. Aliás, que este é um direito constitucional que quer fazer valer.

Ocupar espaços

"Precisamos ocupar mais espaços, mais posições de liderança na política e nas instituições, para exercermos, plenamente, nosso potencial. Estou feliz com a determinação do TSE em destinar 30% do fundo eleitoral e tempo de mídia às candidaturas femininas. O desafio é fazer essa representatividade chegar ao Congresso, onde as parlamentares não chegam nem a 11%, mesmo sendo a maioria do eleitorado. O Brasil está na 115ª posição no que se refere a participação das mulheres na política num universo de 138 países. Somos 43% da força de trabalho, mas ganhamos 70% a menos que os homens. Em relação à equidade de gêneros, os brasileiros estão muito atrasados. Por outro lado, avançamos em outras áreas. Não se trata de competição, mas estudamos mais que os homens e a maioria dos lares são mantidos por mulheres.

A pré-candidata afirma que há barreiras sociais e culturais grandes a se superar, mas que as mulheres estão em movimento. "A luta contra o machismo deve ser diária e travada em casa no trabalho, na rua, sem trégua. Mas, neste pleito de 2018, percebo muitas oportunidades para ocuparmos um espaço mais qualificado na política deste país e do DF! Não é que temos que marcar presença também na política, mas, principalmente, na política. Se nos ausentarmos, qualquer mudança será muito mais difícil. Não é que os homens sejam nossos inimigos. Devem ser nossos aliados, mas muitos ainda nos veem, sim, como inferiores e incapazes. Só uma mulher para entender de fato a outra e o legislativo precisa dessa empatia. Temos um espaço a ocupar e não podemos mais perder tempo".

WESLEY MOURA PRÉ-CANDIDATO A DEPUTADO DISTRITAL

“Precisamos resgatar o interesse da sociedade pela política”



A criança que viu o pai vencer na vida por meio do estudo, hoje distribui sopa e contribui para o fomento no esporte e na cultura. Esse é o brasiliense Wesley Moura. Casado, pai de uma menina, o contador, que já foi entregador de jornal, office-boy e auxiliar de receita fiscal, é pré-candidato a deputado distrital. Filho de um pai católico e de uma mãe que é pastora evangélica, o pré-candidato a deputado distrital tem percorrido o DF em busca de motivar os eleitores a não desistirem da política.

Wesley Moura tem como bandeira política o incentivo ao esporte, à cultura, ao lazer, à geração de emprego e renda, e ao atendimento social a quem precisa. O início da sua caminhada na política se deu por meio dos projetos que desenvolve.

A família de Wesley Moura tem um escritório de contabilidade que atende mais de 400 empresas. O jovem empresário acredita que com a diminuição da carga tributária, o DF possa voltar a crescer por meio da instalação de novas empresas.

Quem é o Wesley Moura? O que faz?

- Sou contador, pai de uma menina que fará 10 anos agora em julho e sou casado. Me considero uma pessoa simples, pois sou de origem pobre. Meu pai foi cobrador de ônibus, pintor e minha mãe era dona de casa. Sou de Brasília, mas quando nasci meus pais moravam na Cidade Ocidental, em Goiás. Morei lá até os 6 anos. Nós éramos uma família humilde. Depois meu pai começou a estudar e se formou em contabilidade. Ele foi conseguindo muitos clientes e foi fazendo seu nome. Com o seu sucesso, meu pai conseguiu que trazer a família para morar no Guará. Eu tinha 5 anos na época. A memória da minha infância é no Guará. Foi lá que comecei a trabalhar aos 12 anos entregando jornal. Naquela época, podia trabalhar já com essa idade. A minha carteira de trabalho foi assinada quando eu tinha 12 anos como office-boy. Hoje é crime fazer isso. Andei muito da Asa Sul para a Asa Norte e vice-versa. Muitas vezes eu fazia esse trajeto a pé para economizar vale-transporte. De office-boy fui para auxiliar de receita fiscal. O engraçado que era um escritório de contabilidade...

E como surgiu esse seu envolvimento ou vontade de entrar para a política? Por que decidiu se candidatar a uma das vagas na Câmara Legislativa?

- Eu acho que já vem de família. Eu tenho um tio que já foi prefeito por quatro vezes em Tocantins, na cidade de Novo Acordo. Hoje, meu primo é o vice-prefeito de lá. Então, eu acho que a política já está no sangue. Mas devo confessar que eu nunca pensei em ser político. Eu sempre gostei de me envolver com trabalhos sociais. Minha mãe congrega em uma igreja evangélica e eu sempre gostei de ajudar.

Você é evangélico?

- Eu falo que eu sou cristão. Meu pai é católico e minha mãe, hoje, é pastora. Mas, minha mãe era católica. A mãe dela, minha vó era daquelas de ir à igreja todos os dias assistir à missa. Hoje, minha mãe, tem a própria congregação dela que é a Deus Proverá. E foi por meio dela que comecei a me envolver com projetos sociais. Porém, eu nunca fui a pessoa que estava à frente desses projetos. Isso era com ela.

E como seriam esses projetos?

- Esses projetos atuam muito com a distribuição de sopas. Hoje desenvolvemos esse projeto em sete cidades do DF. No Paranoá, onde há uma igreja da minha mãe, tem 5 anos que esse projeto é desenvolvido e eu estou a 3 anos à frente dele. Muitas vezes já fomos para a Rodoviária...

Você acompanha a distribuição da sopa?

- Sim. Não estou em todas as distribuições, mas sempre quando consigo eu vou. E gosto de eu mesmo ir lá e fazer. Mas, além desse trabalho voltado para a distribuição da sopa, eu também atuo com projetos voltados para o esporte e a cultura. Eu sempre gostei desses dois segmentos até porque as pessoas desse setor promovem seus eventos sem a ajudar do governo. Eles desenvolvem um trabalho que é voltado para o resgate dos jovens. É um trabalho que me encanta muito e são investimentos baratos que podem estar salvando vidas, livrando muitas vezes o jovem de se envolver com coisas erradas.

"Faz um tempo que já venho trabalhando tanto com o projeto social, como na cultura, como no esporte"

Wesley Moura
Pré-candidato a deputado distrital

E como se dá esse seu envolvimento com esses projetos? Tem alguma cidade específica?

- Atualmente, eu acompanho projetos em todo o Distrito Federal. No esporte, eu comecei no Guará ajudando os campeonatos amadores de futebol. Hoje apoio projetos na Estrutural, em Ceilândia, em São Sebastião e no Paranoá. Agora, na área da cultura, posso dizer que chega a ser em toda Brasília. Eu apoio as quadrilhas juninas em quase todas as regiões administrativas do DF. O movimento junino em Brasília é muito forte. Eu acompanho os ensaios, eu vou nas apresentações que eles fazem. Eu procuro estar sempre por perto para saber de que forma a gente pode estar ajudando essas pessoas...

Então, podemos considerar que esses projetos te levaram a se envolver com a política e hoje ser pré-candidato a deputado distrital?

- Um dos motivos são esses projetos. Faz um tempo que já venho trabalhando tanto com o projeto social, como na cultura, como no esporte. Então esses projetos me tocaram. Pensei comigo que seria a hora de poder contribuir muito mais com eles e a maneira que poderia expandir essa minha atuação seria por meio da política.

Mas você já era filiado a algum partido político?

- Nunca me filiei. Eu vim me filiar ao PSDC já no finalzinho do segundo tempo como se diz. Portanto, hoje sou pré-candidato a deputado distrital.

E como você vê o atual cenário? Teve alguma decepção?

- Eu acho que a decepção é geral. As pessoas estão descreditadas com a política

ATACADÃO DIA A DIA DD

TODO DIA MAIS BARATO!

Para o seu negócio ou para a sua casa, aqui, todo dia é mais barato!

www.atacadaodiaadia.com.br

HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO

CEILÂNDIA
SEG A SÁB: 07h às 22h
DOMINGO E FERIADO: 07h às 18h

SOBRADINHO, TAGUATINGA E SIA
SEG A SÁB: 07h às 22h
DOMINGO E FERIADO: 07h às 20h

LUZIÂNIA
SEG A SÁB: 07h às 22h
DOMINGO E FERIADO: 07h às 14h

ACEITAMOS OS CARTÕES DE DÉBITO E CRÉDITO OU ALIMENTAÇÃO

Diners Club International · VISA · MasterCard · VISA Electron · elo · American Express · alelo · Vale · sodexo · VR · Caral · MaxxCard · Ticket

Beco Com Aroma no Urbanos

Iniciativa muda a cara da paisagem urbana e se junta a outras ações do espaço cultural na Virada do Cerrado

POR LEO SARAIVA

Uma iniciativa que propõe a revitalização de espaços públicos com ações sustentáveis para uso consciente dos lugares e ambientes comuns. Essa é, em poucas linhas, a proposta do 'Beco Com Aroma', projeto idealizado pela arquiteta Lígia Mariano Lola. Uma edição do projeto foi promovida no último dia 30 de junho no espaço Urbanos Observatório. No mesmo dia ocorreram diversas atividades com foco em educação ambiental e cidadania participativa, entre as quais uma oficina de reciclagem de resíduos sólidos com modelagem em impressora 3D além de uma jornada com a presença de servidores e voluntários da ADASA sobre o uso consciente dos recursos hídricos. O evento integrou as ações promovidas pela Virada do Cerrado em parceria firmada com a Horta Comunitária da 38 e com o Urbanos Observatório.

Horta urbana

O evento contou com a presença dos escoteiros dos grupos Hokma e Tradicional do Guará, funcionários da Administração do Guará e integrantes da comunidade. Os escoteiros e as pessoas presentes realizaram a limpeza do terreno do beco que liga os conjuntos J e K da QE 13, localizado ao lado do Urbanos Observatório, e promoveram o plantio de diversas mudas de espécies como hortelã, alecrim, manjericão, couve, orégano, lavanda, tomilho, entre tantas outras. O jardim no interior da casa também foi cultivado com as mesmas plantas. Para o plantio, pneus descartados foram reutilizados como canteiros das mudas.

Na ocasião, o Urbanos Observatório recebeu a entrega de um contêiner de grandes dimensões para recolhimento de resíduos eletrônicos. Dessa forma, a casa se torna um ponto de coleta permanente. Computadores, tablets e celulares sem uso, além de cabos e placas eletrônicas em geral serão encaminhados para a ONG Programando o Futuro, sediada em Valparaíso, e serão reaproveitados em iniciativas de inclusão digital do projeto Meta Reciclagem ou triturados para usos diversos.

As pessoas que se interessarem na ampliação do projeto Beco Com Aroma em suas quadras ou que quiserem encaminhar seus resíduos eletrônicos, podem procurar o Urbanos Observatório, que fica localizado na QE 13, conjunto J, casa 13. Mais informações nos fones 98299-6233 (falar com Lola) ou 98149-5628 (falar com Hélio Gazu) ou encaminhar um e-mail para urbanosobservatório@gmail.com.





PISTA de GELO

DF PLAZA SHOPPING

Sinta
essa nova
aventura
e dê um gelo
na rotina!

Até dia
9 de setembro



DF PLAZA SHOPPING

Exposição segue nas redes sociais

Temos Nosso Próprio Tempo, de Ricardo Retz (foto) prepara documentário e coletânea

O projeto Temos Nosso Próprio Tempo fez durante o mês de maio e junho de 2018, no Guará, na Casa da Cultura, de forma gratuita, a exposição Temos Nosso Próprio Tempo em memória do Rock de Brasília, segundo o olhar de Retz Core. A exposição possui acervo de cartazes de show, fitas piratas, demos, Lps, Cds, Set lists e fanzines.



E no final do projeto, no dia 9 de junho, o Rock tomou conta da Casa da Cultura com os shows do projeto, com as bandas: Felipe K., Alínea11, C.CIO, Dog Savanna, Helen Dieb, Macarius Fusion, K-Libre e Raro Kerer.

O projeto teve como pilares de construção e execução: Ricardo Retz, como produtor, curador e monitor; Luciano Monteiro Grande Lu como produtor executivo e produção em geral; Angelo Macarius com elaborador do projeto e produção musical e Luciana Ribeiro (Lucy) como assessora de imprensa e produtora.

Para o futuro, o projeto Temos Nosso Próprio Tempo quer abarcar novas cidades satélites do DF e pleiteia um lugar fixo para a exposição de forma que ela possa ser recorrente.

Os Cabeloduro em Vinil

Edição limitada estará disponível para mercado europeu em setembro

A banda guaraense Os Cabeloduro terá o disco "A Gente só se Fode" lançando em Vinil na Europa pela Rastilho Records no dia 28 de Setembro. OS Cebeloduro são uma das mais importantes e antigas bandas do punk brasileiro, formada em 1989 no Guará, e em plena atividade, ensaiando ainda na cidade.

A edição em VINIL amarelo a 45rpm é limitada a 300 cópias, com distribuição assegurada em toda a Europa. Foi remasterizada especialmente para a gravação em vinil a partir das fitas originais.



O disco

"Vivemos tempos estranhos, preocupantes, intolerantes. Vivemos tempos em que a máxima de todos os brasileiros trabalhadores, honestos e lutadores permanece intacta: a gente só se fode!" , resume sem se preocupar com as palavras o novo disco da banda guaraense. Após 12 anos sem lançar um disco, Os Cabeloduro estão de volta. Anárquicos, catárticos, escrachados e revolucionários como sempre! Com mudanças na formação que hoje em dia conta com Hélio Gazú (vocais), Guilherme (baixo), Ralph (guitarra) e Daniel Quirino (bateria), a banda apresenta seu novo trabalho. Uma alusão ao dia a dia dos brasileiros e suas dificuldades impostas pelo sistema caótico. Também faz uma brincadeira com a banda que nos últimos 27 anos de existência "só se fode por se posicionar de forma verdadeira num cenário musical hipócrita e desonesto".

A capa é desenhada por Tulio Dourado Carlos (DFC), a capa é uma referência aos protestos de Baltimore (EUA), com a repressão policial aos negros americanos, assim como acontece no Brasil. "É nossa mensagem contra o extermínio da juventude negra nas periferias do Brasil", afirma Gazú. As músicas seguem o mesmo tom: são gritos de protesto com pegadas sarcásticas sobre temas atuais: politica, alienação, violência urbana e drogas. Mas a também um pouco de humor, sexo, skate e bebedeiras.



Dona de Casa®

Pizza Assada na Hora!



www.donadecasasupermercados.com.br

Águas Claras - Rua 7 Sul | *Asa Norte* - CLN 213, Bloco D | *Sudoeste* - CLSW 104, Bloco C
Guará 2 - QE 30 | *Taguatinga* - Sandú Norte QI 8 | *Sobradinho 2* - Qd. 6
Arniqueiras - SHA - Conj. 4 - Ch. 75 | *Candangolândia* - QR 5/7 | *Gama Leste* - Qd. 8



JOEL ALVES

GUARÁ VIVO

JOELIN@UOL.COM.BR

É preciso transmitir para os novos a experiência dos que se aposentam antes deles sairem

Existe uma nova realidade O Brasil envelhece rapidamente E é preciso saber utilizar a experiência dessas pessoas que estão se aposentando. São conhecimentos que se vão e é preciso se realizar uma transição no conhecimento desses pré-aposentados antes de se desligarem. Seus conhecimentos são importantes e isto tem um valor imenso que não se pode desperdiçar. O ideal seria que se alongasse um pouco este período de despedida. A cultura oriental evolui mais rápido também por que valoriza a experiência e o conhecimento das pessoas. É preciso aproveitar um pouco mais o conhecimento e a mão de obra dos idosos.



Escola Técnica do Guará sofre

Houve festa para a inauguração, mas passado quase um ano do início das atividades ainda falta muita coisa: Faltam cadeiras para o Auditório, Telefones, Computadores e materiais para o curso de enfermagem, por exemplo, são apenas alguns itens. Ela é uma grande ideia que perde um tempo precioso nas promessas não cumpridas.

Uma aberração que permanece

Hoje temos um jogo de cartas marcadas nos tribunais superiores. As nomeações não deveriam partir do executivo federal, elas precisam partir do povo ou ser objeto de concurso público. Proposição nesse sentido no Senado Federal teve o apoio de 98% dos internautas que acessaram o Site do Senado. É preciso arrumar a casa. Os acontecimentos da última semana foram exemplares, uma interferência política injustificável de vários lados. Parecia um plenário do legislativo.

Curta as rápidas

-O PREÇO DA OMISSÃO NA HORA DE VOTAR –

É preciso acompanhar o trabalho de nossos representantes. Por exemplo, continuamos a pagar a preço de dólar na gasolina que é produzida no próprio país sob a omissão dos parlamentares que elegemos que nada fazem. Em outubro tem eleição.

- JUSTIÇA LENTA –

A justiça do país demora tanto a agir que em vários casos se torna inócua. Vários casos dormem nas gavetas da justiça e acabam perdendo a eficácia. Vários parlamentares se livram dos processos não por inocência, mas por prescrição do caso.

- COLETA SELETIVA –

O Guará continua sem a COLETA SELETIVA na maior parte das quadras da Cidade. O prejuízo ambiental é enorme, pois a mistura atrapalha a separação de vários produtos que poderiam ser reciclados. Seria uma contribuição muito importante do próprio morador e ele quer ajudar.

- CROÁCIA DÁ O EXEMPLO-

Lá eles caem de cansaço e servem seu país até a última gota de sangue.

- A CICLOVIA DA EPTG AGONIZA –

Se arrasta a obra da ciclovia da EPTG – Prometida há anos, ela alimenta as manchetes dos jornais e se arrasta ao longo do tempo. O trecho entre o Guará e o SIA na pista direita parou na metade, de novo.





Professor Klecius

PGR QUER PUNIR DESEMBARGADOR, MAS NÃO PUNE MORO

Engraçado! O juiz Sérgio Moro exorbita de suas funções a todomomento e todos pedem punição, mas nada acontece. No entanto, agora, um Desembargador de plantão cumprindo sua obrigação de decidir, é ameaçado pela Procuradora Geral da República com pedido ao CNJ para puni-lo, inclusive com aposentadoria compulsória (AI-5 da PGR?).

UM ANO APÓS SENTENÇA, ACUSADORES DE LULA NÃO FECHARAM ACORDO DE DELAÇÃO

Os depoimentos dos delatores Léo Pinheiro (empreiteiro da OAS) e Agenor F. Martins (ex-executivo da mesma empreiteira) embasaram a prisão do nosso ex-presidente LULA, mas não foram realizados sob acordo de delação premiada. Por quê? Tudo indica que Eles não têm provas para confirmar a delação e, portanto, não podem assinar a dita. E o pior de tudo é que tiveram suas penas reduzidas, mesmo sem assinar a delação. É difícil entender o nosso Judiciário! Tirem suas conclusões....

USUÁRIO DA CAESB SEM COMPUTADOR FICA SEM ATENDIMENTO

Como noticiado no Jornal do Guará, as unidades de atendimento nas cidades satélites irão fechar e os atendimentos se concentrarão via internet. Lembramos que nem todos os usuários têm computador e, portanto, será de grande importância que a empresa instale pontos de atendimento (basta computadores e impressoras) nas Administrações Regionais para uso dos clientes. Ou será que o investimento vai abalar o orçamento da CAESB (e de quebra a ADASA)?

AGENTES DO DETRAN/ DER MULTAM EM FINAIS DE SEMANA E AUMENTAM SALÁRIOS

Pela Lei 6 164, publicada no DODF em 03/07/2018 , os agentes do Detran e DER podem ganhar uma gratificação extra se trabalharem nas folgas e feriados. Esperamos que na regulamentação da Lei não sejam estabelecidas Metas de Multas e, portanto, não sejam os motoristas punidos para que os agentes(confiamos Neles) alcancem suas Metas.

COMPARATO: 'ESTOU CONVENCIDO DE QUE MORO É UM AGENTE DOS EUA'

"A interferência do juiz (Sérgio) Moro foi absolutamente escandalosa. Ele já não tinha mais competência; Estou convencido de que ele é um agente norte-americano; Me parece evidente que o Lula jamais será julgado de forma imparcial". A opinião é do jurista e advogado Fábio Konder COMPARATO. Notícia do jornal 247. Pesquisem a biografia e obras do jurista Fábio Comparato.

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO AUMENTA 6% E DONOS DE CRECHE SÓ QUEREM DAR 1,69%

Decorrido o prazo estabelecido pelo MPT e como os representantes patronais das creches conveniadas com o GDF não apresentaram qualquer outra proposta, o SINPROEP (Sindicato dos Professores em Estabelecimentos Particulares do DF) decidiu impetrar o dissídio Coletivo no TRT. Tudo isso porque os empresários das creches só querem reajustar o salário dos empregados em 1,9% , embora a Secretaria de Educação tenha aumentado os Planos de Trabalho em 6%. É mais uma luta dos empregados pelos seus direitos contra a ganância dos empresários. Mas temos certeza que a mobilização e a luta dos empregados ganharão esta causa, até porque é justa. Vamos lá, professores, servidores e pais!!!

ELEIÇÕES CHEGANDO E QUIOSQUES AUMENTANDO!

Como as eleições estão aí pertinho, todo mundo está aproveitando para levar vantagem e aí a quantidade de quiosque CADA DIA AUMENTA MAIS... É a farra!!!

GOVERNADOR NÃO FEZ NADA PELO GUARÁ, SÓ AS EMENDAS DOS DEPUTADOS!

O governador Rodrigo Rollemberg quer se reeleger, mas está difícil, principalmente aqui no Guará. Nada fez na cidade, pois alguma coisinha que foi feita AQUI, sempre tem um deputado se dizendo o pai da criança através de suas emendas. Então, para que Governador? Vamos deixá-los com o comando de tudo, já que as suas obrigações na Câmara... Isto é outro papo e fica para a próxima edição...!!!!

REDUZIR LIMITES DE VELOCIDADE EM VIAS DO DF NÃO É PARA AUMENTAR INFRAÇÕES, NÃO!?

Com a redução dos limites de velocidade em algumas vias de Brasília, já há motoristas desconfiados. Conversamos com alguns que nos passaram esta preocupação. Gato escaldado tem medo de água fria. E desta coincidência, o motorista já está com a pulga na orelha!!!....



Umas e Outras

JOSÉ GURGEL

*Benefício exclusivo para modalidade EAD. Consulte condições no site ou pelo Serviço de Atendimento Projeção.

“ESTOU SEMPRE CORRENDO”



CHEGA DE DESCULPAS

APROVEITE AS VANTAGENS DO ENSINO A DISTÂNCIA

O **UniProjeção EAD** é a plataforma de ensino mais flexível para o aluno estudar de casa, do trabalho ou do local de sua preferência, combinando o melhor da tecnologia, conteúdo de ponta e mensalidades acessíveis que cabem no seu sonho e no seu bolso.

Faça agora sua inscrição e surpreenda-se com o **UniProjeção EAD**.

CURSOS EAD

- Administração
- Ciências Contábeis
- Letras (Complementação Pedagógica)
- Pedagogia (Licenciatura e 2ª Licenciatura)
- Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas
- Tecnologia em Gestão Comercial
- Tecnologia em Gestão da Qualidade
- Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos
- Tecnologia em Gestão Financeira
- Tecnologia em Gestão Pública

R$ 39,00 1ª MENSALIDADE*

MAIS DE 40 ANOS DE TRADIÇÃO E QUALIDADE

PROCESSO SELETIVO 2018.2

POLOS EAD

DF • Brasília (Asa Norte), Ceilândia, Gama, Guará, Planaltina, Riacho Fundo, Samambaia, Santa Maria, São Sebastião, Sobradinho, Taguatinga (Avenida Samdu Norte) e Taguatinga Norte (QNG)
GO • Anápolis, Formosa, Goiânia, Nerópolis, Novo Gama, Palmeiras de Goiás, Planaltina de Goiás, Santo Antônio do Descoberto e Valparaíso

3451-3999 | WWW.**PROJECAO**.BR

UniProjeção EAD